

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALTOS ESTUDOS DE SEGURANÇA
PÚBLICA – CAESP**

TEN CEL QOCBM JOSÉ REINALDO FULCO MOURA

**A PREVENÇÃO DA SEGURANÇA DO TRABALHO NO ÂMBITO DO CORPO DE
BOMBEIROS MILITAR DE ALAGOAS**

**GOIÂNIA
2015**

TEN CEL QOCBM JOSÉ REINALDO FULCO MOURA

**A PREVENÇÃO DA SEGURANÇA DO TRABALHO NO ÂMBITO DO CORPO DE
BOMBEIROS MILITAR DE ALAGOAS**

Artigo apresentado ao CAESP/2015, da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária, em cooperação técnica com a Universidade Estadual de Goiás, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Altos Estudos de Segurança Pública.

Orientador: Professor/Mestre, Tenente-Coronel BM Carlos Sérgio S. P. A. Franco.

Data da Aprovação: ____ / ____ / ____

Prof. Mestre Carlos Sérgio Souza Pinto de Almeida Franco.
Orientador

Profa. Mestra Nélia Cristina Pinheiro Finotti.
Avaliadora

GOIÂNIA
2015

A PREVENÇÃO DA SEGURANÇA DO TRABALHO NO ÂMBITO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE ALAGOAS

Jose Reinaldo Fulco Moura ¹

RESUMO

Este artigo científico teve como objetivo demonstrar e enfatizar a importância da Segurança do Trabalho aos Militares do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas (CBMAL). A Constituição Federal prevê saúde como direito fundamental e também abrange as condições de vida no trabalho, seja no aspecto físico, mental ou até mesmo social. As missões do profissional bombeiro militar são complexas e desgastantes, exigindo respostas rápidas. Neste contexto, é crucial a Instituição pensar em sedimentar suas habilidades e potenciais, abraçando o novo conceito de Segurança do trabalho, bem como os desafios a ela inerentes. Para tanto, é preciso conscientizar a todos, ressaltando sempre, a abordagem deste assunto como questão de prioridade organizacional. Esta pesquisa resumiu-se essencialmente a compilação de obras publicadas acerca do assunto proposto e também utilizou-se das abordagens quantitativa e qualitativa, tendo como métodos de coleta de dados um questionário para os militares do Grupamento de Salvamento Aquático – GSA do CBMAL. Com isso espera-se contribuir para que pessoas leigas no assunto, ao terem acesso a este trabalho, possam ter a capacidade de evitar na medida do possível os acidentes de trabalho.

Palavras-chave: Acidentes. Bombeiro Militar. Segurança.

RESUMEN

Este artículo científico tiene como objetivo demostrar y enfatizar la importancia de la Seguridad en el Trabajo de los Militares Alagoas Cuerpo de Bomberos Militar - CBMAL. La Constitución Federal establece la salud como un derecho fundamental y también cubre las condiciones de vida en el trabajo, ya sea en el aspecto físico, mental o incluso social. Las misiones del bombero militar profesional es compleja y estresante, exigiendo respuestas rápidas. En este contexto, es fundamental pensar en Institución sedimentaria sus habilidades y potencial, que abarca el nuevo concepto de seguridad en el empleo y los retos inherentes a la misma. Por lo tanto, es importante educar a todos, siempre haciendo hincapié en el enfoque de este tema como una cuestión de prioridad de la organización. Esta investigación se resume es esencialmente una compilación de trabajos publicados sobre los si los enfoques cuantitativos y cualitativos sujeto y utilizou- se propuestas, con los métodos de recolección de datos un cuestionario para los militares de la Agrupación de Rescate Acuático - GSA CBMAL. Con esto esperamos contribuir a legos en la materia, para tener acceso a esta obra puede ser capaz de evitar en la medida de lo posible, los accidentes de trabajo.

Palabras clave: Accidentes. Bomberos Militares. Seguridad.

¹Tenente Coronel, do Corpo de Bombeiro Militar de Alagoas, formado na Academia de Bombeiro Militar do Distrito Federal.

INTRODUÇÃO

O Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas tem a preocupação fundamental pela preservação da vida humana, porém, as situações adversas encontradas nos locais de risco provocam, muitas vezes, sérias dificuldades para o atendimento adequado nas atividades emergenciais. Nesse cenário é que buscou-se implementar a proposta de procedimento de segurança do trabalho durante as ocorrências operacionais e no ambiente administrativo.

Segundo Chiavenato (2004), os serviços de segurança são aplicados de acordo com organização de cada empresa, as quais procuram colocar em prática os recursos possíveis para conseguir a prevenção de acidentes.

Sob este contexto é importante para a Corporação entender como os seus integrantes veem a instituição, observando a satisfação e a motivação dos seus subordinados, para assim, traçar ações de melhoria da qualidade de vida, propiciando, grande ganho, não apenas para os Bombeiros Militares, mas também para toda a população que receberá um serviço de melhor qualidade.

Com isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar os integrantes do CBMAL, identificando a presença de qualidade de vida no trabalho, e os índices de satisfação dos seus membros em relação a segurança e prevenção.

Desta forma, resolveu-se estruturar o presente trabalho em capítulos para um melhor entendimento sobre o assunto. Sendo assim:

O Capítulo primeiro procurou-se discorrer sobre histórico do Corpo de Bombeiros, conceitos e definições de segurança do trabalho;

O Capítulo segundo explana sobre a fundamentação legal da segurança do trabalho;

O Capítulo terceiro discorre sobre o ambiente de trabalho e as doenças ocupacionais;

O quarto e quinto capítulos tratam da metodologia e dos resultados, respectivamente;

Após o que seguem-se as considerações finais e as referências bibliográficas.

Por fim, sob esse enfoque desenvolveu-se este trabalho, procurando fornecer subsídios para propor um programa de segurança do trabalho no Corpo de Bombeiros, com a finalidade de evitar acidentes no âmbito da Instituição.

1 HISTÓRICO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE ALAGOAS

O Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas (CBMAL) emancipou-se da Polícia Militar, em 26 (vinte e seis) de maio de 1993 e possui hoje um efetivo de 1.312 (um mil trezentos e doze) profissionais.

Constitui-se de um Grupamento de Incêndio, dois Grupamentos especializados na Capital (Grupamento de Salvamento Aquático e Grupamento de Busca e Salvamento), além de quatro Quartéis no Interior. É uma Instituição permanente e regular, organizada com base na hierarquia e na disciplina, subordinada ao Governo do Estado, destinada à execução de atividades e de acordo com o Brasil (2012), compete ao Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas:

- I. Realizar Serviços de Prevenção e Extinção de Incêndios;**
- II. Realizar Serviços de Busca, Resgate e Salvamento;
- III. Realizar Perícias de Incêndios e Explosões relacionadas com suas atividades operacionais;
- IV. Prestar socorro nos casos de sinistros que ponham em risco a vida de pessoas e animais, de bens públicos e particulares;
- V. Realizar atividades preventivas de Segurança Contra Incêndio e Pânico;**
- VI. Supervisionar, além de executar e fiscalizar, o cumprimento das disposições legais constantes na legislação pertinente contra incêndio e pânico;
- VII. Realizar atividades de prevenção aos Incêndios Florestais e outras com vista à proteção ambiental;
- VIII. Realizar serviços de prevenção aos banhistas em praias, rios e balneários por bombeiros militares salva-vidas;
- IX. Realizar serviços de socorro e apoio a embarcações nas praias, na orla lagunar e rios;
- X. Realizar atividades de socorro de emergência de caráter pré-hospitalar, mormente o atendimento ao poli-traumatizado em via pública nas ocorrências de trânsito;
- XI. Realizar pesquisas técnico-científicas com apoio de órgãos especializados para a obtenção de produtos e processos que auxiliem na aquisição de meios para aperfeiçoar o sistema de segurança contra incêndio e pânico;
- XII. Realizar atividades educativas sobre prevenção de sinistros na qualidade de órgão integrante ao Sistema Estadual de Defesa Civil.

1.1 Segurança do Trabalho

A segurança do trabalho é o conjunto de medidas técnicas, educacional, médica e psicológica utilizadas para prevenir acidentes seja eliminado condições inseguras do ambiente, seja instrumento ou convencendo as pessoas da utilização de práticas preventivas. Ela é indispensável ao desempenho satisfatório do trabalho. (CHIAVENATO, 2004).

1.2 Ergonomia

Segundo Lida (2000), ergonomia é o estudo da adaptação do trabalho ao homem. O trabalho aqui tem uma acepção bastante ampla, abrangendo não apenas aquelas máquinas e equipamentos utilizados para transformar os materiais, mas também toda a situação em que ocorre o relacionamento entre o homem e seu trabalho. Isso envolve não somente o ambiente físico, mas também os aspectos organizacionais de como esse trabalho é programado e controlado para produzir os resultados desejados.

1.3 Acidentes e Segurança do Trabalho

"Pode-se afirmar que o acidente, em termos de administração, é um acontecimento não planejado e não controlado, onde a ação ou reação de um objeto, substância, radiação ou indivíduo, resulta num acidente pessoal ou na sua probabilidade". (CARVALHO; NASCIMENTO, 1993).

Do ponto de vista preventivo, pode-se identificar a causa do acidente como sendo todo fator que, se não for removido a tempo, conduzirá ao acidente propriamente dito.

Embora os acidentes não sejam inevitáveis e não se manifestem por acaso, eles são provocados e, por isso mesmo, podem e devem ser prevenidos através da eliminação de suas causas.

1.4 Atuação da Segurança do Trabalho

A Segurança do Trabalho, segundo Chiavenato (1991), atua em algumas áreas de atividades das quais destacamos: Prevenção de Incêndios e Prevenção de Acidentes.

1.5 Prevenção de Incêndios

A prevenção e o combate de incêndios nas organizações, exigem um planejamento cuidadoso, como a escolha de extintores adequados em cada área, dimensionamento do reservatório de água, sistema de detecção de alarme e principalmente treinamento do pessoal. (CHIAVENATO 1991).

1.6 Prevenção de Acidentes

Para Zocchio (2001), a prevenção de acidentes de trabalho deve ser obrigação de todos os envolvidos na empresa, as autoridades, os dirigentes e os colaboradores, e é através da conscientização que se chega à prevenção. Mediante programas preventivos e atitudes que visem à prevenção, como o respeito às leis e normas de segurança que se poderá obter um local de trabalho adequado aos colaboradores.

2 FUNDAMENTO LEGAL DA SEGURANÇA NO TRABALHO

De acordo Brasil (1988), que enfatiza em seu Capítulo II (Dos Direitos Sociais), artigos 6º e 7º, incisos XXII, XXIII, XXVIII e XXXIII dispõem, especificamente, sobre segurança e saúde dos trabalhadores.

Inciso XXII - redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança;

Inciso XXIII - adicional de remuneração para as atividades penosas, insalubres ou perigosas, na forma da lei;

Inciso XXVIII - seguro contra acidentes de trabalho, a cargo do empregador, sem excluir a indenização a que está obrigado, quando incorrer em dolo ou culpa;

Inciso XXXIII - proibição do trabalho noturno, perigoso ou insalubre aos menores de dezoito e de qualquer trabalho a menores de quatorze anos, salvo na condição de aprendiz.

A Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, nos artigos 154 a 223, discorre sobre este tema, onde a competência para legislar sobre o assunto, é concorrente

entre a União, os Estados e o Distrito Federal, conforme CF, art. 24, XII. A competência da União limita-se a estabelecer normas gerais. Isso, no entanto, não exclui a competência suplementar dos Estados.

Inexistindo Lei Federal sobre Normas Gerais, os Estados exercerão a competência legislativa plena, para atender às suas peculiaridades. A superveniência de lei federal sobre normas gerais suspende a eficácia da Lei estadual, no que lhe for contrária. (BRASIL, 1988).

O Ministério do Trabalho - (MTB), por intermédio da Portaria n.º 3.214, de 08 de junho de 1978, aprovou as Normas Regulamentadoras - NR, previstas no Capítulo V da CLT. Esta mesma Portaria estabeleceu que a alteração posterior das NR seria determinada pela Secretaria de Segurança e Saúde do Trabalho, órgão do MTB.

Incorporam-se às leis brasileiras, as Convenções da Organização Internacional do Trabalho - (OIT), quando promulgadas por Decretos Presidenciais. As Convenções Internacionais são promulgadas após a aprovação pelo Congresso Nacional. (BRASIL, 1991).

Segundo Brasil (1991), houve acolhimento jurídico nacional quantos às obrigações decorrentes da ratificação da Convenção n.º 155 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), relativa à segurança, à saúde dos trabalhadores e ao ambiente de trabalho.

O âmbito de aplicação do citado diploma abrange todos os ramos de atividade, nos setores público, privado, cooperativo e social, e bem assim todos os trabalhadores.

3 AMBIENTE DE TRABALHO

Chiavenato (2004), relata que a condição física influencia diretamente na saúde do colaborador e que os três itens mais importantes das condições ambientais de trabalho são:

- Iluminação;
- Ruídos; e
- Condições atmosféricas, como temperatura e umidade.

3.1.1 Iluminação

A iluminação se refere à quantidade de luminosidade que existe no local de trabalho do colaborador. Não se trata da iluminação do ambiente em geral, e sim da quantidade de luz no ponto focal do trabalho. Assim, os padrões de iluminação deveriam ser empregados de acordo com o tipo de tarefa visual de cada colaborador.

Conforme Chiavenato (2004), um sistema de iluminação deve possuir os seguintes requisitos:

- Ser suficiente de maneira que cada luminoso tenha toda quantidade de luz que cada tipo de trabalho necessita;
- Ser constante e uniformemente distribuída para evitar a fadiga dos olhos, decorrente das variações da intensidade da luz. Devem-se evitarem fortes contrastes de luz e sombra e as oposições de claro e escuro.

3.1.2 Ruídos

Chiavenato (2004), a intensidade do som é medida por decibéis (dB), também relata que pesquisas realizadas evidenciam que o ruído não causa diminuição no desempenho do trabalho, porém influi na saúde do trabalhador, principalmente sobre sua audição. As exposições prolongadas a altos níveis de ruídos produzem proporcionalmente ao tempo de exposição, a perda de audição.

O nível máximo de intensidade de ruído permitido legalmente é de 85 decibéis em ambiente fabril. Acima disso o ambiente é considerado insalubre. Entre 85 e 95 decibéis os ruídos produzem proporcionalmente ao tempo de exposição, problemas auditivos consideráveis.

3.1.3 Temperatura

Uma das condições ambientais que devemos salientar é a temperatura. Estudos físicos e biológicos comprovam, que exposto por muito tempo a temperaturas elevadas, o ser humano pode sofrer danos graves à saúde. Os recursos naturais

utilizados pelo homem, com vistas a aumentar a circulação periférica, para melhor dissipar o calor interno do organismo, obrigam o sistema cardiovascular a um trabalho forçado, o que pode causar cardiopatias sérias. (CARVALHO, 2004).

Existem também, cargos cujo local de trabalho tem temperaturas baixíssimas, como por exemplo, em frigoríficos, que exigem roupas adequadas para proteção do trabalhador. Nesses casos extremos, a característica principal do ambiente é a insalubridade.

3.2 Doenças Ocupacionais

Existem fatores psicológicos e sociais que geram diversas doenças para o colaborador. Esses fatores podem ser observados através do clima organizacional, como por exemplo: insatisfação, baixa tolerância a fracassos, percepção de desrespeito à dignidade e aos anseios profissionais, baixa remuneração e um ambiente de trabalho ruim.

Consequências dessa insatisfação e outros fatores, como pressões, grau ocupacional elevado, poder de decisão baixo e colaborador sem percepção da importância de seu trabalho, são diversas doenças, a seguir vamos citar apenas algumas delas. (FRANÇA, 2002).

3.2.1 Estresse

O estresse é um estado emocional desagradável que ocorre quando as pessoas estão inseguras em sua capacidade para enfrentar um desafio percebido em relação a um valor importante. (MC GRATH, 1977 apud WAGNER III, 2006).

Segundo Limongi apud Wagner III (2006), o estresse é vivido no trabalho pela capacidade de adaptação, na qual sempre está envolvido o equilíbrio obtido entre exigência e capacidade. Se o equilíbrio for atingido, obter-se-á o bem-estar; se for negativo, gerará diferentes graus de incerteza, conflito e sensação de desamparo.

De acordo com Beher; Newman (1978), apud Wagner III (2006), dizem que existem duas fontes principais de estresse no trabalho: ambiental e pessoal. Assim os fatores externos (família, economia, vida particular) conduzem ao estresse, como

também fatores ambientais, na qual inclui a programação do trabalho, tranquilidade, segurança, fluxos de clientes internos e externos a serem atendidos, também causam tal distúrbio.

Segundo Wagner III (2006), diz que a incerteza em relação a enfrentar desafio, é que gera o estresse, e não o medo de um resultado negativo, pois se a pessoa percebe que pode lidar facilmente com o problema, não há estresse.

O estresse é derivado de várias ações que ocorrem no dia-a-dia do profissional, tanto na vida profissional quanto na vida pessoal, essas ações são: sobrecarga de trabalho, o barulho, os objetivos não alcançados, o autoritarismo do chefe, a administração do tempo entre outras.

Algumas pessoas trabalham bem sob pequena pressão, e são mais produtivas sem abordagens e cobranças de metas. Outras buscam incessantemente mais produtividade ou um melhor trabalho. Um nível modesto de estresse conduz a maior criatividade quando uma situação competitiva conduz a novos ideais e soluções. (DUBRIN, 1978 apud WAGNER III, 2006).

O estresse no trabalho provoca várias consequências, tanto para o colaborador quanto para a organização. Para a organização afeta na qualidade e quantidade do trabalho, no aumento de absenteísmo, rotatividade e na predisposição de queixas, reclamações e greve. No entanto para o colaborador as consequências do estresse, causam a depressão, a ansiedade, angústia e além de várias consequências físicas, como: distúrbios gástricos e cardiovasculares, dores de cabeça, nervosismo e acidentes. (CHIAVENATO, 2004).

Chiavenato (2004), conceitua estresse como um objeto de reações físicas, químicas e mentais de uma pessoa decorrente de estímulo ou estressores que existem no ambiente. O estresse não é causado somente no local de trabalho, mas também por problemas pessoais, financeiros e até mesmo conjugais, que contribuem para o colaborador, ficar ainda mais estressado no dia-a-dia de trabalho.

O estresse é resultado de um clima organizacional não favorável e principalmente a falta de qualidade de vida dos colaboradores na organização. No entanto, o estresse causa certas doenças físicas e psicológicas, tendo como consequência prejuízos para si e para a organização.

3.2.2 Depressão

É uma doença que se caracteriza por afetar o estado de humor da pessoa, deixando-a com um predomínio anormal de tristeza. Todas as pessoas, homens e mulheres, de qualquer faixa etária podem ser atingidos, porém mulheres são duas vezes mais afetadas que os homens. Em crianças e idosos tem características particulares, sendo a sua ocorrência em ambos os grupos também frequentes.

A depressão requer tratamento médico e psicológico, apresenta vários sintomas de intensidade variável e pode comprometer a vida das pessoas que apresentam esse problema. Podem afetar: o humor, com graus variáveis de tristeza e melancolia; a disposição e o estado de ânimo; a qualidade e as perspectivas de vida; o comportamento e até funcionamento do corpo.

Os estudos ressaltam que, no ambiente de trabalho o colaborador depressivo pode se comprometer em suas atividades profissionais. Dentre outros sintomas, os mais observados, são:

- Perda do interesse;
- Dificuldade de iniciar atividades, principalmente pela manhã;
- Diminuição do apetite ou aumento da ingestão de alimentos;
- Perda ou ganho de peso;
- Insônia inicial ou despertar precoce;
- Preocupação maior que a habitual;
- Pessimismo;
- Afastamento das atividades sociais;
- Irritabilidades;
- Crises de choro;
- Angústia;
- Ideais e planos de suicídios.

França (2002), resalta que as condições de vida, estresse intenso e prolongado, perdas importantes, podem desencadear tendências psicológicas e biológicas para depressão. Existem casos que, mesmo aparentemente esteja tudo bem, o episódio pode surgir.

3.2.3 Lesão por Esforço Repetitivo

São doenças do trabalho provocadas pelo uso inadequado e excessivo do sistema que agrupa ossos, nervos, músculos e tendões. Atingem principalmente os membros superiores: mãos, punhos, braços, antebraço, ombros e coluna cervical. Também é conhecido por LTC (Lesão por Trauma Cumulativo) e por DORT (Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho), mas na realidade entre todos estes nomes talvez o mais correto tecnicamente seria o de Síndrome da Dor Regional. Contudo, como o nome LER (Lesão por Esforço Repetitivo) se tornou comum e até popular, esta é a denominação adotada no Brasil. (SETTIMI; SILVESTRE, 1995).

A LER é causada por diversos tipos de pressões existentes no trabalho, que atacam as pessoas, tanto física, quanto psicologicamente. Os fatores relacionados ao meio ambiente, a filosofia organizacional da empresa, o comportamento no local de trabalho, a ausência desenvolvimento muscular e/ou desnutrição, ou mesmo nas situações de estresse, pressões vividas no nosso ambiente social e também familiar.

4 METODOLOGIA

Esta pesquisa resumir-se essencialmente a compilação da maior quantidade possível de obras publicadas acerca do assunto proposto, inclusive consultas a artigos em *sites* e revistas especializadas.

Primeiramente, passou-se a localizar as bibliografias, os sites na Internet que abordam o referido tema, dando início assim a identificação, relação, e leitura dinâmica, com reprodução e interpretação das literaturas que poderiam ser utilizadas na construção desta pesquisa.

Em uma fase subsequente, iniciou-se a montagem do rascunho deste trabalho, seguindo as orientações do mestre, com uma visão crítica e interpretativa do tema partindo da seleção e sistematização da revisão de literatura específica sobre pesquisa, resultando na montagem deste quadro conceitual.

Posteriormente rascunhou-se a introdução, com as revisões pertinentes aos objetivos da pesquisa bibliográfica, pesquisas de boletins gerais ostensivos do CBMAL e exposição didática e análise das informações então colacionadas.

A investigação foi focada no Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas, especialmente no Grupamento de Salvamento Aquático, onde foi pesquisado através de questionário o referido grupamento.

Em favor da pesquisa foi encaminhado o ofício nº 001/ JRFM – 2015, para o Superintendente de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas, no dia 25 de setembro através do DOC BM (ferramenta eletrônica utilizada pela corporação para envios de documentos, disponibilizado no próprio site da corporação), como também foi enviado de maneira virtual, por correio eletrônico (e-mail), corporativo do Grupamento de Salvamento Aquático um questionário para os militares, responderem 6 questões fechadas relacionadas com o tema.

Os detalhamentos dos conteúdos dos documentos enviados encontram-se nos apêndices e estão assim relacionados:

- Ofício nº 001/ JRFM – 2015 (Apêndice A);
- Questionário para os militares do GSA (Apêndice B).

Por fim, para organização e tabulação dos dados obtidos mediante o questionário de questões fechadas, que foram preenchidos pelos próprios pesquisados e sem identificação dos respondentes, proporcionando assim a eles uma maior tranquilidade para respondê-lo. E para uma melhor análise e apresentação dos resultados foram utilizadas tabelas específicas com o Microsoft Office Excel 2010 e gráficos do próprio Word. E em seguida, foram redigidas as conclusões, orientando-nos sempre pelas pesquisas de campo e bibliográficas.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo, serão apresentados os resultados do estudo realizado junto aos integrantes Grupamento de salvamento Aquático do CBMAL, e a análise dos resultados baseado na literatura apresentada no decorrer deste Artigo.

5.1 Síntese da Resposta da Superintendência de Saúde do CBMAL

A Superintendência de Saúde do CBMAL, respondeu o ofício nº 001/JRFM – 2015(Apêndice A), no dia 02 de outubro do corrente ano, por meio eletrônico e-mail, cujo objetivo era obter as seguintes informações, ao qual será discriminada abaixo as perguntas e respostas do ofício do apêndice A:

1 Considerando os dois últimos anos, bem como a decorrência deste, até o dia 18 de setembro, qual o índice de militares que deram entrada nessa superintendência e ficaram impossibilitados de executar as suas atividades laborais?

Entre 18/09/13 a 18/09/15, foram recebidos/emitidos 3928 atestados.

694 aptos com restrições, gerando 15801 dias de mudança de atividade.

3234 afastados totalmente da atividade militar, gerando 24.034 dias de dispensa

2 Qual o tempo médio de inatividade?

A média de tempo dos atestados é de 7,43 dias para afastamento total

E a média de readaptação de atividade é de 22,76 dias

3 Qual a principal causa do período de afastamento?

1526 atestados estão relacionados ao sistema músculo esquelético, principalmente trauma de joelho e dorsalgia.

4 Considerando o número e as causas, existe atualmente uma investigação no sentido de identificar a origem do problema?

As investigações são feitas na Junta de Inspeção de Saúde, e são avaliados cada caso individualmente.

Observa-se com a resposta, um número muito alto de militares dispensados de suas funções, e ainda constatar-se que não existe por parte do órgão de saúde da instituição um acompanhamento para verificar a principal causa desses afastamentos, ou seja, uma investigação mais detalhada do porquê ter tantos bombeiros militares com problemas relacionados ao sistema músculo esquelético, principalmente trauma de joelho e dorsalgia.

5.2 Avaliação do Questionário Aplicado no GSA

O Grupamento possui 125 (vinte e cinco) militares, no momento da pesquisa realizada no período de 01 a 02 de outubro do corrente ano, encontrava-se 10 militares de férias, 4 de licença especial e 6 com dispensa médica, restando 105 disponível para a unidade, dos quais 37 (trinta e sete) responderam ao questionário, dando um total de 35,2% do efetivo.

O resultado da pesquisa, serão demonstrados por cada pergunta feita, e com base nas mesmas, será feita a avaliação de cada fator proposto.

5.2.1 Pergunta 1: você se sente seguro nas atuais condições de trabalho que o corpo de bombeiro lhe oferece?

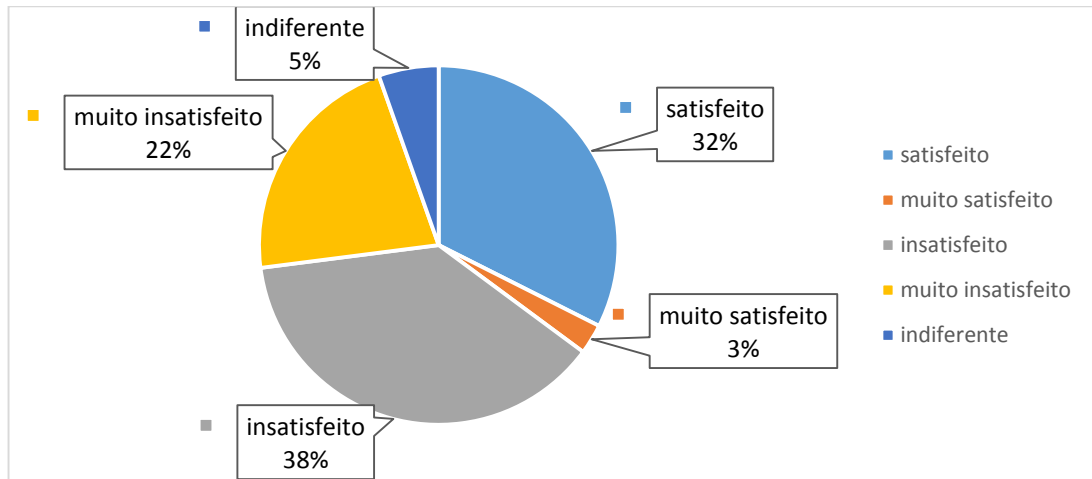


Figura 1. Relaciona a questão 1 para os militares do GSA. Fonte: O Autor

Conforme gráfico da figura 1, observa-se que os militares do GSA estão, 32% satisfeito, 3% muito satisfeito, 38% insatisfeito e 3% muito insatisfeito e 5% indiferente com as condições de trabalho que o corpo de bombeiros oferece.

5.2.2 Pergunta 2: Em relação às possíveis doenças (estresse, cansaço e outros), que o trabalho possa lhe causar, como você se sente?

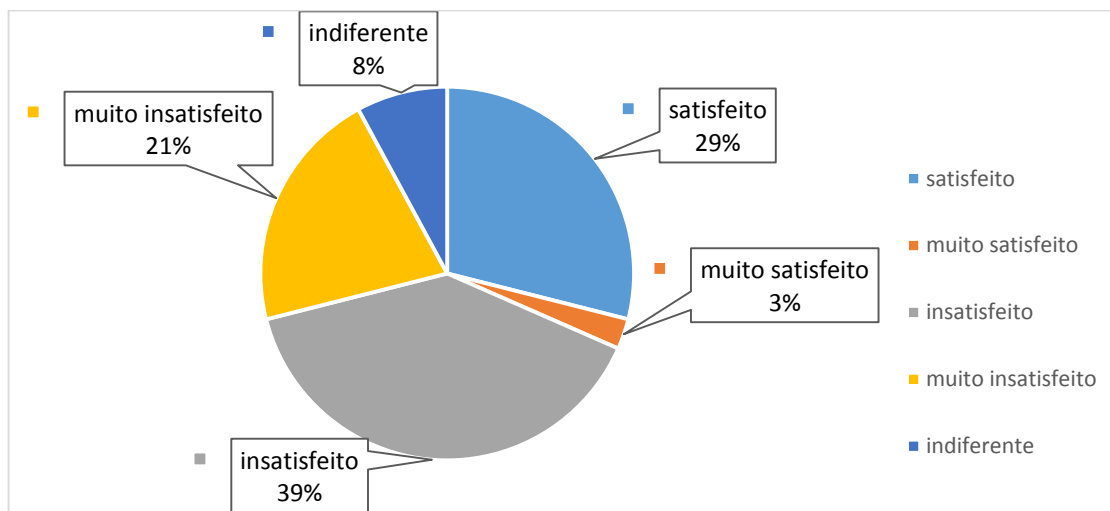


Figura 2. Relacionada a questão 2 para os militares do GSA. Fonte: O autor

No gráfico da figura 2, em relação às possíveis doenças causadas no ambiente do trabalho 29% satisfeito, 3% muito satisfeito, 39% insatisfeito e 21% muito insatisfeito e 8% indiferente. Observa-se que o índice de insatisfação continua em relação as doenças causadas pelo ambiente de trabalho.

5.2.3 Pergunta 3: As condições de trabalho, em relação ao ambiente físico são seguras?

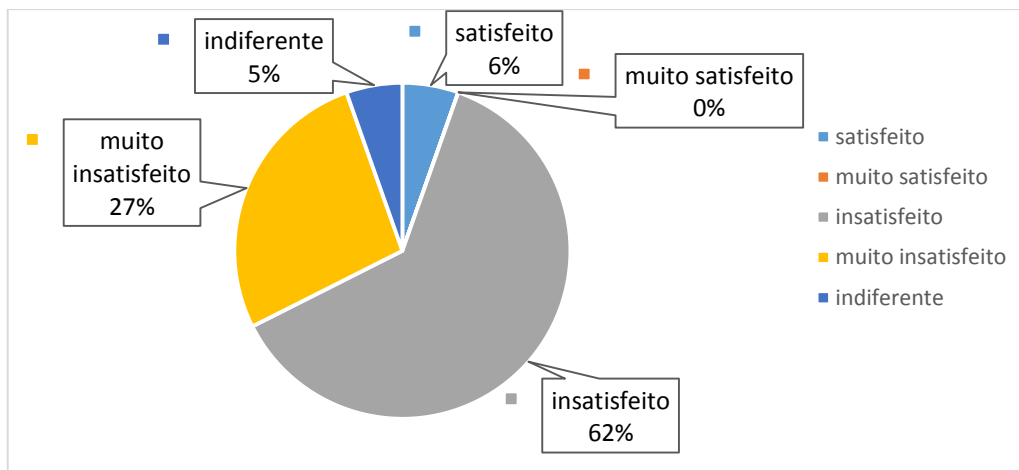


Figura 3. Relacionada a questão 3 para os militares do GSA. Fonte: O autor

No gráfico da figura 3, onde foi perguntado sobre as condições de trabalho, em relação ao ambiente físico são seguras, obteve-se: 0% satisfeito, 0% muito satisfeito, 62% insatisfeito e 27% muito insatisfeito e 5% indiferente.

5.2.4 Pergunta 4: As condições de trabalho, em relação ao ambiente físico são saudáveis?

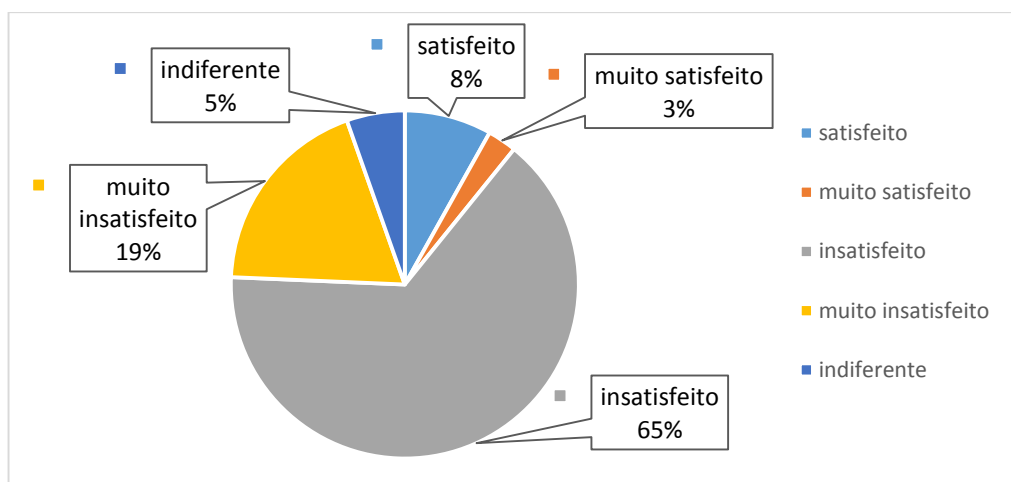


Figura 4. Relacionada a questão 4 para os militares do GSA. Fonte: O autor

No gráfico da figura 4, em relação ao ambiente físico são saudáveis, 8% satisfeito, 3% muito satisfeito, 65% insatisfeito e 19% muito insatisfeito e 5% indiferente, mas uma vez um índice de insatisfação permanece muito alto.

5.2.5 Pergunta 5: Você se sente seguro em relação aos equipamentos de segurança oferecidos pelo CBMAL?

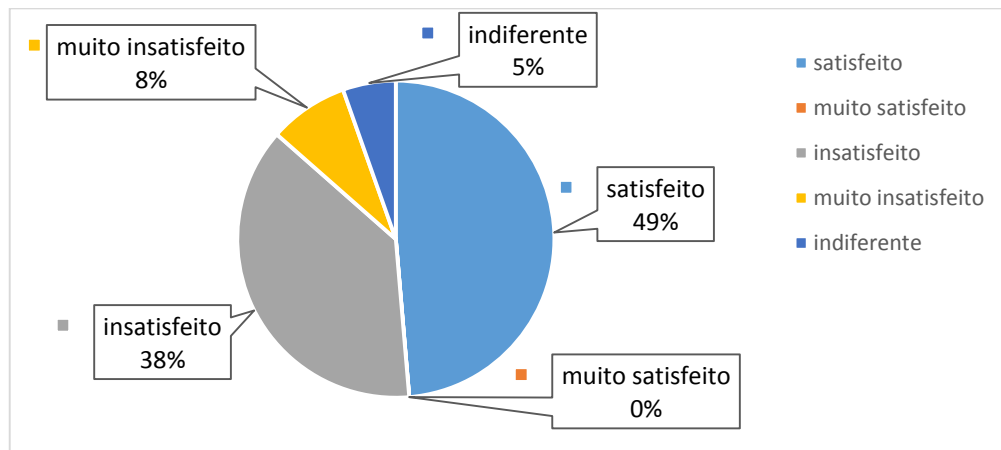


Figura 5. Relacionada a questão 5 para os militares do GSA. Fonte: O autor

No gráfico da figura 5, observou-se um equilíbrio entre os índices de satisfação e insatisfação em relação aos equipamentos de segurança oferecidos pelo CBMAL, 49% satisfeito, 0% muito satisfeito, 38% insatisfeito e 8% muito insatisfeito e 5% indiferente.

5.2.6 Pergunta 6: Em relação a política de segurança no trabalho no CBMAL, qual o seu grau de satisfação?

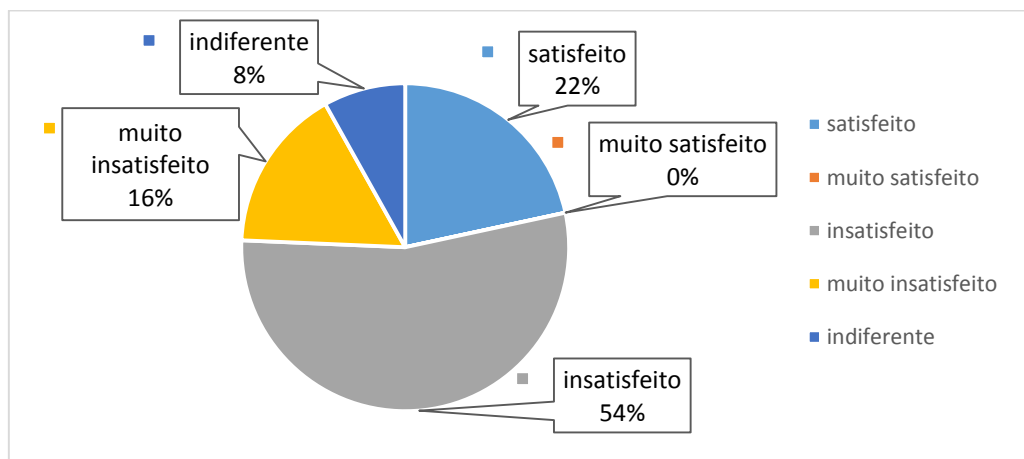


Figura 6. Relacionada a questão 6 para os militares do GSA. Fonte: O autor

No gráfico da figura 6, em relação a política de segurança no trabalho no CBMAL, qual o seu grau de satisfação, obteve-se os seguintes percentuais: 22% satisfeito, 0% muito satisfeito, 54% insatisfeito e 16% muito insatisfeito e 8% indiferente. Com o resultado do gráfico acima, constatou-se que a corporação precisa avançar e melhorar muito a valorização pessoal em termos de segurança no trabalho.

5.3 Recomendações

Através dos gráficos observou-se uma insatisfação elevada por parte dos militares em relação as condições de ambiente de trabalho e falta de equipamentos de proteção individual, além disso constatou-se que a secretaria responsável pela saúde dos bombeiros não possui um planejamento e nem um acompanhamento investigativo da principal causa de afastamento.

Portanto com os resultados obtidos, espera-se da corporação uma atitude enérgica em relação aos acidentes de trabalho, com projetos, normas e doutrinas que determinem a segurança dos bombeiros nas áreas administrativa e operacional.

Diante destas considerações, segue abaixo algumas sugestões para a criação de um Programa Operacional Padrão - POP, através de portaria do comando geral da corporação, visando salvaguardar a vida, a saúde e a integridade física dos bombeiros.

- Criação de um sistema de indicadores e estatísticas de acidentes na superintendência de saúde do CBMAL, tendo como parâmetros as condições de trabalho, o ramo de atividade, e outros aspectos de cada setor da organização;
- Relatórios de providencias, afim de avaliar e identificar os problemas e os riscos existentes no local de trabalho e quais medidas preventivas devem ser tomadas;
- Doutrinar regras e procedimentos de segurança, após a identificação dos riscos existentes nos locais de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais são uma ameaça real e crescente dentro das organizações trazendo graves sequelas para funcionários de empresas, de instituições e principalmente das organizações militares por não existir nenhum programa voltado para esta finalidade.

A leitura desta pesquisa mostra a necessidade urgente de se aplicar a segurança no trabalho no CBMAL, pois foi percebido pelos gráficos os altos índices de insatisfação dos militares, pela falta de uma política de segurança no trabalho, no âmbito do Corpo de Bombeiros militar de Alagoas e ainda apresentou um pequeno número de trabalhos científicos publicados no Brasil que tenham relação com o tema, isso indica um longo caminho a ser percorrido para se encontrar a excelência nesta área.

Neste contexto, este estudo, oferece uma oportunidade aos gestores conhecerem as percepções dos bombeiros em relação ao trabalho executado e a instituição, para que os altos índices de insatisfação possam dar lugar, a um clima organizacional saudável e motivador derivado da qualidade de vida e segurança no trabalho.

Por fim, propõe-se com os resultados obtidos, melhoria nas condições de trabalho e criar uma cultura prevencionista na corporação, para que desta forma possa-se manter os servidores por um período maior na ativa, através de ambientes e condições adequadas de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto nº127, de 22 de maio de 1991. **Promulga a Convenção nº161, da Organização Internacional do Trabalho - OIT, relativa aos Serviços de Saúde do 284 Trabalho.** Diário Oficial da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 maio 1991. Disponível em: Acesso em: 18 set. 2015.

_____. Lei nº 7.444, de 28 de dezembro de 2012. **Dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Alagoas e dá outras providências.**

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. Decreto-lei n.º 5.452, de 1 de maio de 1943. **Consolidação das Leis do Trabalho.** Coletânea de legislação, edição federal, São Paulo, v. 7, 1943.

CARVALHO, Antônio Vieira. **Administração de Recursos Humanos.** V.2. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

_____. Antônio Vieira; NASCIMENTO, Luiz P., **Administração de Recursos Humanos,** Editora Pioneira S.P, Volume 1, 1993.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos: o capital humano das organizações.** São Paulo: Atlas, 2004.

_____. Idalberto. **Recursos Humanos,** Edição Compacta, 1991.

FRANÇA, Ana Cristina. **Qualidade de Vida no Trabalho QVT: Conceitos e Práticas as Empresas da Sociedade Pós-industrial.** São Paulo: Atlas, 2002.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: Um guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

LIDA, Itiro, Ergonomia Projeto e Produção, Editora Edgar Blücher Ltda, 2000.

SETTIMI, SILVESTRE M.P. **Lesões por esforços repetitivos (LER/DORT): um problema da sociedade brasileira**. Petrópolis: Vozes, 1995.

WAGNER III, John A. et al. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Saraiva, 2006.

ZOCCHIO, Álvaro. **Segurança e saúde no trabalho: como entender e cumprir as obrigações pertinentes**. São Paulo, 2001.

APÊNDICE - A
OFÍCIO N. 01/2015- JRFM



OFÍCIO N. 01/2015- JRFM **Goiania – GO, 30 de setembro de 2015.**

Ilmo. Sr. TEN.CEL BM Medeiros
DD. Superintendente de Saúde do CBMAL

Nesta.

Assunto: Artigo científico

Prezado Superintendente.

Venho por meio deste, solicitar de vossa senhoria, algumas informações a respeito da superintendência de Saúde do CBMAL, considerando este oficial está matriculado no curso de pós-graduação em altos estudos de segurança pública – CAESP, do Estado de Goiás, desde o dia 10 de agosto do corrente ano.

Como pré-requisito de conclusão de curso, se faz necessário apresentar um artigo científico ao qual escolhi como tema qualidade e segurança no trabalho. Todavia, após elaborar o documento de resposta (preferencialmente, até o dia 02/10) encaminhe-me, o texto, para o e-mail pessoal reinaldomourabm@hotmail.com ou pelo próprio **DOC/BM**, podendo ser incluídas outras considerações complementares, julgadas oportunas, para colaboração na fundamentação do trabalho.

Neste contexto gostaria de direcionar lhe alguns questionamentos para fundamentar o trabalho escrito, a saber:

1. Considerando os dois últimos anos, bem como a decorrência deste, até o dia 18 de setembro, qual o índice de militares que deram entrada nessa superintendência e ficaram impossibilitado de executar as suas atividades laborais?
2. Qual o tempo médio de inatividade?
3. Qual a principal causa do período de afastamento?
4. Considerando o número e as causas, existe atualmente uma investigação no sentido de identificar a origem do problema?

Respeitosamente,

José **Reinaldo** Fulco Moura – tenente-coronel QOCBM
Aluno do CAESP/2015

APÊNDICE - B QUESTIONÁRIO

1. Você se sente seguro nas atuais condições de trabalho que o corpo de bombeiro lhe oferece?
 - a () satisfeito
 - b () muito satisfeito
 - c () insatisfeito
 - d () muito insatisfeito
 - e () indiferente

2. Em relação às possíveis doenças (estresse, cansaço e outros), que o trabalho possa lhe causar, como você se sente?
 - a () satisfeito
 - b () muito satisfeito
 - c () insatisfeito
 - d () muito insatisfeito
 - e () indiferente

3. As condições de trabalho, em relação ao ambiente físico são seguras?
 - a () satisfeito
 - b () muito satisfeito
 - c () insatisfeito
 - d () muito insatisfeito
 - e () indiferente

4. As condições de trabalho, em relação ao ambiente físico são saudáveis?
 - a () satisfeito
 - b () muito satisfeito
 - c () insatisfeito
 - d () muito insatisfeito
 - e () indiferente

5. Você se sente seguro em relação aos equipamentos de segurança oferecidos pelo CBMAL?
 - a () satisfeito
 - b () muito satisfeito
 - c () insatisfeito
 - d () muito insatisfeito
 - e () indiferente

6. Em relação a política de segurança no trabalho no CBMAL, qual o seu grau de satisfação?
 - a () satisfeito
 - b () muito satisfeito
 - c () insatisfeito
 - d () muito insatisfeito
 - e () indiferente